

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA
REDE PÚBLICA DE SAÚDE NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM
PACIENTES COM DOENÇA CARDIOVASCULAR**

**ASSESSMENT OF DENTIST' KNOWLEDGE OF THE PUBLIC HEALTH
NETWORK IN DENTAL CARE IN PATIENTS WITH CARDIOVASCULAR
DISEASE**

Maiane Mattia Madaloss¹, Caroline Pietroski Grando¹, Luciano Adelino Giacon²,
Pauline Mastella Lang²

¹ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões –
URI/Erechim, RS, Brasil.

² Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF/Chapecó, SC,
Brasil.

Autor correspondente: Pauline Mastella Lang (pauline.lang@uceff.edu.br)

Declaração de inexistência de conflito de interesse: Não há

Introdução: Pacientes com doenças cardiovasculares quando são submetidos a atendimentos odontológicos tendem a gerar dúvidas em cirurgiões-dentistas sobre às condições de saúde relacionados ao coração, as quais, necessitam ser supridas para uma adequada assistência ao cardiopata. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento de cirurgiões-dentistas no atendimento odontológico em pacientes com doença cardiovascular no Sistema Básico de Saúde do município de Erechim/RS. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal no qual os cirurgiões-dentistas foram questionados em relação ao seu conhecimento no atendimento odontológico de pacientes com doença cardiovascular. Os dados foram coletados e analisado por meio da estatística descritiva. **Resultados:** De acordo com os

resultados, 68,75% dos cirurgiões-dentistas utilizam a Lidocaína como anestésico local de eleição para pacientes com doença cardiovascular; 93,75% dos entrevistados prescrevem amoxicilina de maneira profilática para pacientes com risco a endocardite bacteriana; 50% dos participantes não souberam responder sobre o uso de Anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) em pacientes com doença cardiovascular; 31,25% afirmam que é possível realizar procedimentos invasivos sem suspender a medicação anticoagulantes orais e antiagregantes plaquetários; e apenas 12,5% indicaram de forma adequada as doenças cardiovasculares com risco alto e moderado de desenvolver endocardite bacteriana. **Considerações Finais:** Dentre as dúvidas, as principais são sobre medicamentos utilizados em pacientes com doença cardiovascular, ansiolíticos e AINES, e sobre pacientes com doença cardiovascular com risco de endocardite bacteriana.